

# Regional

DANOS DA CHUVA

# Risco de desabamento para moradores em três cidades

Nos municípios de Santa Leopoldina, Itaguaçu e Itarana ainda há casas em áreas de risco, segundo o Corpo de Bombeiros

Thainná Karina

Muitas famílias ainda correm risco no Espírito Santo em consequência das chuvas que atingiram o Estado no final de 2013.

Os municípios de Santa Leopoldina, na região serrana, e Itaguaçu e Itarana, no Noroeste, ainda apresentam riscos de desabamento e concentram o maior número de desalojados devido às chuvas que castigaram as cidades em dezembro do ano passado.

As informações são do comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Edmilton Aguiar. Segundo ele, muitas casas foram prejudicadas com a chegada das fortes chuvas por terem sido construídas perto de bacias onde a água deveria escoar e em morros.

“O trabalho agora é de contenção de encostas e retirada de pessoas das margens. São vários trabalhos que ainda devem ser feitos, de forma regular e com tempo maior. Ainda há casas em área de risco de desabamento de encostas”, disse.

O comandante não soube informar o número de pessoas que ainda estão desabrigadas, mas disse que o trabalho do Corpo de Bombeiros continua mesmo sem ocorrências de chuvas, já que ainda há famílias fora de suas casas.

“As famílias devem procurar a Defesa Civil do município e avisar qualquer situação de risco que estiver passando para que o trabalho seja feito com sucesso”, informou.

De acordo com o coronel, 55 municípios foram afetados no Espírito Santo pelas chuvas entre os dias 12 e 31 de dezembro, o que atingiu



**CORONEL Edmilton Aguiar, comandante-geral do Corpo de Bombeiros:** “Trabalho agora é de contenção de encostas”

90% da população do Estado.

“Mais de três milhões de pessoas foram prejudicadas pelas fortes chuvas que começaram no dia 12 e foi ganhando força ao longo dos dias”, disse o comandante.

No balanço feito pelo Corpo de Bombeiros, esta foi a maior demanda enfrentada na história dos bombeiros no Estado.

“São 28 anos de serviço e nunca vi nada igual, até mesmo na minha infância. O mais marcante havia sido em 1979, mas esse não chegou nem perto em termo de número de municípios atingidos”, disse o coronel Edmilton Aguiar.

O vice-governador Givaldo Vieira informou que o Estado trabalha agora no plano de reconstrução das cidades, nas construções de casas, estradas e pontes.

“O plano de reconstrução do Espírito Santo prevê a utilização de R\$ 540 milhões”, disse.

## CASOS



### Resgate de um idoso

O que mais marcou o capitão Sávio foi o resgate a um idoso em Baixo Guandu. “Sobrevivíamos a região quando recebi o comando de que um idoso estava dentro de uma casa prestes a desabar. Com equipamentos improvisados, nós o retiramos do local e, assim que saímos, a casa caiu.”



### Parto na embarcação

O sargento Odilson ajudou no parto de uma mulher em Linhares. “Conseguimos retirar a gestante de casa e estávamos a caminho do hospital, numa embarcação, quando ela entrou em trabalho de parto e deu à luz. Em meio a tantas mortes, foi emocionante ver uma vida nascer.”

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT